

Usabilidade do programa iSupport-Brasil para cuidadores de pessoas que vivem com demência: feedback, benefícios e facilitadores

Usability of the iSupport-Brasil program for caregivers of people living with dementia: feedback, benefits, and facilitators

<https://doi.org/10.29327/1108645.4-11>



Ana Carolina Ottaviani^{1,6}, Diana Quirino Monteiro¹, Aline Cristina Martins Gratão^{1,6}, Camila Rafael Ferreira Campos², Déborah Oliveira³, Elizabeth Joan Barham^{2,4}, Fabiana de Souza Orlandi^{1,6}, Keila Christianne Trindade da Cruz⁵, Larissa Corrêa⁶, Marisa Silvana Zazzetta^{1,6}, Sofia Cristina Iost Pavarini^{1,6}

Resumo

Objetivo: avaliar a usabilidade da versão adaptada para o português brasileiro do programa iSupport (iSupport-BR). **Método:** Trata-se de um estudo transversal e exploratório para a avaliação preliminar de usabilidade do programa iSupport-BR por 10 cuidadores de pessoas que vivem com demência. Os participantes responderam um questionário on-line autoaplicável sobre a percepção do sistema, além da Escala de Usabilidade do Sistema. O estudo foi realizado entre janeiro e fevereiro de 2021. Todos os aspectos éticos foram considerados. **Resultados:** Os cuidadores eram em sua maioria mulheres, casadas, com faixa etária de 50-59 anos. A maioria dos cuidadores (80,0%) avaliaram o programa como muito útil e 100% o recomendariam a outros cuidadores e 60,0% estavam muito satisfeitos. A percepção da usabilidade do programa pela Escala de Usabilidade do sistema foi excelente ($86,5 \pm 11,5$). **Conclusão:** A versão brasileira do iSupport foi considerada utilizável pelos cuidadores familiares de pessoas com demência no estudo preliminar, apresentando excelentes níveis de usabilidade e satisfação e percepções subjetivas positivas sobre o programa.

Palavras-chave: Cuidadores; Demência; Intervenção Baseada na Internet; Usabilidade.

¹Departamento de Gerontologia - UFSCar, São Carlos, Brasil. carol.ottaviani@gmail.com.

²Programa de Pós-Graduação em Psicologia, São Carlos, Brasil. ³Divisão de Proteção Social e Saúde - Banco Interamericano de Desenvolvimento, São Paulo, Brasil. ⁴Departamento de Psicologia, São Carlos, Brasil. ⁵Departamento de Enfermagem - Universidade de Brasília, Brasília, Brasil. ⁶Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, Brasil.

Introdução

Em todo o mundo, cerca de 50 milhões de pessoas vivem com demência. A maioria dessas pessoas é cuidada por familiares ou outros cuidadores não remunerados (BRINI *et al.*, 2021). Oferecer os meios práticos e eficazes de apoio a essa população é essencial para prevenir e mitigar os impactos do cuidado (PARK; KIM, 2022). Um formato de assistência convergente com o isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19 são intervenções que permitem o atendimento on-line (ETXEBERRIA; SALABERRIA; GOROSTIAGA, 2021). Nesse contexto, uma interface utilizável pode melhorar a experiência e o envolvimento do usuário, além de minimizar o abandono. Dessa forma, avaliar a usabilidade, assim como explorar as percepções dos usuários sobre a plataforma virtual em que o programa está inserido possibilita compreender a viabilidade de um recurso para cuidadores de pessoas que vivem com demência (TELES *et al.*, 2021).

O iSupport é um programa on-line desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde que visa fornecer educação, treinamento de habilidades e apoio social para cuidadores familiares de pessoas que vivem com demência. O programa apresenta vinte e três lições distribuídas em cinco módulos, com temas sobre cuidado e autocuidado dos cuidadores (POT *et al.*, 2019). O iSupport foi escrito em inglês usando uma abordagem genérica e multicultural e antes do início dessa pesquisa foi adaptado culturalmente para o contexto brasileiro (MONTEIRO, 2022). O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a usabilidade da versão adaptada para o português brasileiro do programa iSupport (iSupport-BR).

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo transversal e exploratório, envolvendo a avaliação preliminar de usabilidade do iSupport-BR por cuidadores. Foram avaliadas as percepções dos cuidadores de pessoas que vivem com demência sobre feedback, benefícios e facilitadores do programa. O estudo foi realizado entre janeiro e fevereiro de 2021.

Participaram do estudo 10 cuidadores familiares de pessoas com que vivem demência. 2. Os participantes responderam a partir de questionários on-line autoaplicáveis sobre a percepção do sistema, além da Escala de usabilidade do Sistema (SUS) (BROOKE, 1986; TEIXEIRA, 2015). Todos os aspectos éticos foram respeitados (CAAE: 88157118.0.0000.5504), número parecer 2.647.432, 3.154.538, 3.251.479 e 3.628.919

Resultados e discussão

Os cuidadores eram em sua maioria mulheres (90,0%), casadas/união estável (n=70%), faixa etária de 50-59 anos de idade (n=50%), com 12 anos ou mais de escolaridade (n=80%) e que assistiam pessoas que vivem com demência na etária de 80-89 anos de idade (n=70%). O celular foi o equipamento eletrônico utilizado por todos os cuidadores, nas funções de e-mail ou *WhatsApp* (100,0%), acessar sites (91,7%) e assistir vídeos (91,7%). A maioria dos cuidadores indicou bons níveis de satisfação e utilidade do programa, sendo 60,0% muito satisfeitos e 80,0% muito úteis. O escore total da escala SUS foi de 86,5 ($\pm 11,5$) sugerindo uma excelente percepção da usabilidade do programa.

A partir das sugestões dos participantes foram realizadas melhorias no programa em relação a: estilo e estética (inconsistências visuais, ícones e elementos não clicáveis) e requisitos funcionais (falta de *feedback* após responderem às perguntas da interface, código de personalização de grau de parentesco e porcentagem das atividades completadas). Enquanto produto dessa pesquisa, tem-se a interface do programa iSupport-BR atualizada e pronta para que se avalie os efeitos dessa intervenção. Enquanto limitações, embora um grupo diversificado de participantes tenha sido incluído em relação à idade e contexto de cuidado, apenas um homem participou e um cuidador tinha quatro ou menos anos de escolaridade.

A escolaridade é um determinante para o uso da internet. A falta de incentivos em países nos quais o uso da internet por cuidadores de pessoas que vivem com demência é potencialmente menor, por exemplo, em países de baixa e média renda, representa uma lacuna importante, já que quase 70% das pessoas que vivem com demência atualmente vivem em tais países e seus cuidadores familiares, em sua maioria, não recebem suporte. Os resultados encontrados neste estudo sustentam a importância de avaliar os efeitos do iSupport-BR e que ele possivelmente será uma alternativa eficaz quanto ajudar cuidadores familiares de pessoas que vivem com demências. Assim, espera-se que o iSupport-BR possa contribuir com a saúde de inúmeras pessoas que serão beneficiadas com esta iniciativa, além de seu impacto na dimensão social, que vai de encontro às metas mundiais de suporte e controle da demência.

Conclusão

A versão brasileira do iSupport foi considerada utilizável pelos cuidadores familiares de pessoas com demência nesse estudo preliminar, apresentando excelentes níveis de usabilidade, satisfação e percepções subjetivas positivas dos cuidadores sobre o programa. O Brasil é o primeiro país da América Latina a concretizar a adaptação transcultural do iSupport, inclusive foi pioneiro no uso do programa em smartphones. Espera-se que os dados encontrados nesta pesquisa auxiliem outros países que estão realizando a adaptação desse programa. Além disso, espera-se que essa pesquisa ajude na formulação de estratégias tecnológicas para auxiliar a resolução de problemas crônicos epidêmicos e a implantação de uma política de atenção aos cuidadores de pessoas que vivem com demência.

Agradecimentos

À Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa (COSAPI) e aos financiadores deste projeto: Ministério da Saúde (TED 065/2018), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (número do processo número 001), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (número do processo 306571/2018-8), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP (2017/24026-0).

Referências

BRINI, S. *et al.* In-home dementia caregiving is associated with greater psychological burden and poorer mental health

than out-of-home caregiving: a cross-sectional study. **Aging Ment Health**, v.26, n.4, p.709-15, 2021.

BROOKE, J. SUS: a quick and dirty usability scale. **Usability Evaluation in Industry**, v. 189, p. 4-7, 1986.

ETXEBERRIA, L.; SALABERRIA, K.; GOROSTIAGA, A. Online support for family caregivers of people with dementia: a systematic review and meta-analysis of RCTs and quasi-experimental studies. **Aging Ment Health**, v.25, n.7, p.1165-80, 2021.

MONTEIRO, D. Q. **Adaptação transcultural do programa iSupport para cuidadores familiares de pessoas que vivem com demência para o contexto brasileiro**. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Programa da Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos/SP, 2022.

PARK, M. B.; KIM, S. M. The influence of cohabitation type on the psychological vulnerability of family caregivers of people with dementia: Results from a community health survey of 324,078 people in Korea. **Arch. Gerontol. Geriatr.**, v. 98, p.104558, 2022.

POT, A. M. iSupport: a WHO global online intervention for informal caregivers of people with dementia. **World Psychiatry**, v.18, n.3, p.365-366, 2019.

TEIXEIRA, F. O que é o SUS (System Usability Scale) e como usá-lo em seu site, 2015. <https://brasil.uxdesign.cc/o-que-%C3%A9-o-sus-system-usability-scale-e-como-us%C3%A1-lo-em-seu-site-6d63224481c8> [Accessed June 27, 2022].

TELES, S. *et al.* User feedback and usability testing of an online training and support program for dementia carers. **Internet Interv.**, v.25, p.100412, 2021.